



B0252

PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS TEÓRICAS E CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES GRÁVIDAS E LACTANTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Amanda Canato Ferracini (Bolsista PIBIC/CNPq), Larissa Saito da Costa, Antonio Francisco de Oliveira Neto, Nice Maria Oliveira Silva, Roberta Paro de Carvalho e Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No ciclo grávido-puerperal, a mulher pode desenvolver complicações que requerem a sua admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este estudo objetivou identificar e classificar as interações medicamentosas (IMs) encontradas nas prescrições eletrônicas e avaliar e classificar o grau de risco dos medicamentos na gestação e na lactação das pacientes maiores de 18 anos internadas na UTI do CAISM por mais de 24h, entre fevereiro/2012 e fevereiro/2013. As IMs foram classificadas pela base de dados *Thomson Micromedex™*, o grau de risco dos medicamentos na gravidez foi classificado pela *Food and Drug Administration (FDA)*, e o da lactação foi feito por consulta na base de dados *E-lactancia.org*. Foram avaliadas 478 prescrições de 104 pacientes (37 gestantes e 67 puérperas), sendo encontradas 1510 IMs (70 contraindicadas, 506 de gravidade maior, 663 moderadas e 271 menores). Foram identificados 508 medicamentos com grau de risco C na gestação, 63 com grau D e 5 com grau X. Foram encontrados 722 medicamentos com grau de risco 1 na lactação e 39 com grau 2. Conclui-se que há uma elevada incidência de IMs nas prescrições, e que a maioria dos medicamentos utilizados pelas pacientes não apresentam graves riscos ao feto e ao recém-nascido.

Interações medicamentosas - Gestação - UTI